



Ilhas Santuário para as Aves Marinhas

LIFE07 NAT/P/000649 | Relatório não técnico



Coordenação: Pedro Luís Geraldes

Equipa: Ana Catarina Henriques, Carlos Silva, Luís Costa, Luís Ferreira, Nuno Domingos, Nuno Oliveira, Sandra Hervías, Susana Costa, Tânia Pipa, Vanda Domingos, Vanessa Oliveira, Iván Ramírez* (SPEA & *BirdLife International*), José Pedro Tavares, Mark Bolton, Steffen Opiel (RSPB), Fernando Ferreira (PNC), Fernando Jorge Cardoso, Frederico Cardigos, Nelson Santos, Nuno Loura, Raquel Ferreira (SRAM), Carlos Valadão, Manuel Rita (CMC).

**Este projeto contribuiu para a criação do cargo de Coordenador do Programa Marinho Europeu da BirdLife International*

Agradecimentos: Alazne Díez Fernández, André Pina Batista, Ángel Morro, Ashley Domingos, Beatriz Mira Hernández, Cláudia Furtado, Escola Mouzinho da Silveira, Eduardo Díaz Alcazar, Eva Immler, Filipa Viegas, Filipe Figueiredo, Gregory Domingos, Inês Bravo, Jacob Katzenberger, Jannes Landschoff, Joana Leal, Joaquim Teodósio, José Benedicto, José Mendonça de Medeiros, Julia Herrera Garcia, Javier Roma, Karen Cunningham, Katherine Puttick, Kevin Standring, Lubélio Mendonça, Marco Silva, Maria Rivera, Michelle Goh, Mónica Inácio, Natália Nascimento, Nuno Câmara, Pedro Domingos, Rosemary Sigger, Rui Pimentel, Sandra Mealha, Santa Casa da Misericórdia do Corvo, Sara Estácio, Sílvia Escarduça, Sílvia Monforte Rey, Sonia Serrano, Tiago Pereira, Valentina Piacentini, Vanessa Valadão, Vincent Le Grand.

Um agradecimento especial a toda a população do Corvo e a todos os outros voluntários que nos auxiliaram em ações de campo ou apoiaram outros trabalhos da equipa.

Fotografias

JT - Joaquim Teodósio
LF - Luís Ferreira
PG - Pedro Geraldes
SH - Sandra Hervías
VV - Vanessa Valadão

Design gráfico: Susana Costa

O que é? E o que pretende?

Projeto pioneiro para a conservação das colónias de aves marinhas nos Açores, através da recuperação do seu habitat (controlo de exóticas, salgueiros, canas e outras) e da avaliação das medidas de controlo e erradicação de espécies invasoras introduzidas (cabras, ovelhas, ratos e gatos).

Onde?

Ilha do Corvo e Ilhéu de Vila Franca do Campo

O Corvo é a mais pequena e isolada ilha dos Açores e localiza-se no Grupo Ocidental. O Ilhéu de Vila Franca do Campo é um pequeno ilhéu situado na Ilha de São Miguel, importante como local de interesse turístico e zona de lazer. Ambos são e foram outrora um habitat preferencial para as aves marinhas.

Quem somos?

Este projeto foi coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves em parceria com a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, a Câmara Municipal do Corvo e a *Royal Society for the Protection of Birds* e cofinanciado pelo programa LIFE+ da Comissão Europeia.



LF



JT

O que conseguimos?

Gatos

- Responsáveis por 84% da predação das crias de cagarro.
- A densidade de gatos foi determinada através de câmaras fotográficas automáticas distribuídas por toda a ilha.
- Existem cerca de 163 gatos assilvestrados na Ilha do Corvo, onde habitam cerca de 400 pessoas.
- 51% dos gatos domésticos e 40% dos assilvestrados foram esterilizados.
- Filmada a predação de uma cria de cagarro por um gato.

Este foi o primeiro passo para que, no futuro, todos os gatos do Corvo estejam devidamente identificados com um *microchip*, e sejam esterilizados, para não aumentar o número de gatos assilvestrados.



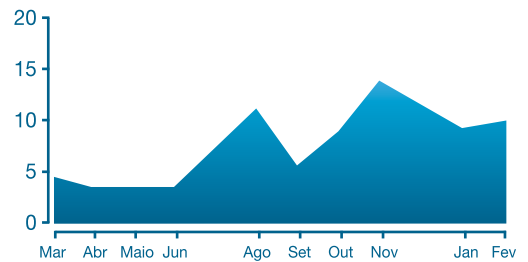
LF

Abundância de rato-caseiro ao longo do ano

Ratos

- Não existem registos comprovados da presença de ratazana da espécie *Rattus norvegicus* na Ilha do Corvo.
- 10,6% da alimentação do rato-preto consiste em aves marinhas.
- Foi estimada a abundância de roedores ao longo do ano e o maior número de roedores foi em novembro.
- O rato-caseiro foi erradicado da Reserva Biológica do Corvo.

O rato-caseiro foi menos abundante em abril e o rato-preto durante abril e os meses de inverno. Futuras medidas de controlo e erradicação devem ocorrer preferencialmente nos meses de menor abundância, de forma a atingirem a sua máxima eficácia.



Recuperação de habitat

- Plantadas mais de 23 000 plantas nativas.
- Controlo de plantas exóticas invasoras na Reserva Biológica do Corvo, na Reserva Biológica de Altitude e no Ilhéu de Vila Franca do Campo.
- As plantas invasoras controladas foram o salgueiro (nome local do *Tamarix* sp.), a cana e a hortênsia.

Após a remoção química e mecânica apenas restaram plantas exóticas em 5% da área que anteriormente ocupavam.

Plantação de nativas

- Mais de 12 300 plantas (faia-da-terra, urze e vidália) no Ilhéu de Vila Franca do Campo.
- 7300 plantas (faia-da-terra, urze, brasel, pau-branco, cedro-do-mato, folhado, *Myosotis maritima* e vidália) na Reserva Biológica do Corvo.
- 3500 plantas (uva-da-serra, sanguinho, cedro-do-mato, urze e folhado) na Reserva Biológica de Altitude.

Aves Marinhas

Primeira transposição de crias de cagarro – 90% das aves saíram do ninho com sucesso. Espera-se que regressem para nidificar na Reserva Biológica do Corvo daqui a 6 a 7 anos.



PG



PG



LF

Zona livre de predadores

- Construção da primeira vedação anti-predadores da Europa.
- Instalados 400 ninhos artificiais no Corvo e no Ilhéu de Vila Franca do Campo para cagarros, estapagados, frulhos e roques-de-castro com sistemas automáticos para chamar as aves para estas áreas.
- Mais de 800 juvenis de cagarro salvos e libertados durante as campanhas SOS Cagarro.

Esta área deve ser considerada um exemplo de conservação da Macaronésia e vai permitir recriar as condições na Reserva Biológica do Corvo para a recolonização de várias espécies de aves marinhas e plantas endémicas.



LF

Divulgação e promoção da Ilha do Corvo

- Acompanhamento em direto de um casal de cagarros desde a postura até à saída da cria do ninho - “Lua-de-mel” no Corvo. Visto por mais de 25 000 pessoas em 70 países.
- Produção de vários documentários promocionais sobre o Corvo e o Ilhéu de Vila Franca do Campo.
- Várias sessões de esclarecimento e divulgação dos valores ambientais da região.
- Criação do *website* **www.corvovirtual.pt** que permite a milhares de pessoas uma visita virtual a esta ilha.
- Elaboração de um percurso interpretativo pedestre na Vila do Corvo.

Qual a mensagem?

Educar para preservar

- Desenvolvido um programa de Educação Ambiental para os alunos da escola.
- Instalados os primeiros ecopontos da Ilha do Corvo.
- Distribuição de 150 ecopontos individuais às famílias do Corvo.

Os esforços dedicados à educação e sensibilização da população poderão permitir nas próximas gerações garantir a conservação e proteção das aves marinhas.



LF



LF



PG



Qual o Impacto Socioeconómico?

- Criação de 4,5 empregos diretos anuais e 1,5/2,5 empregos indiretos na região.
- Assegurada a aplicação na região de cerca de meio milhão de euros de fundos comunitários.
- Projeto contribuiu para 0,81% do PIB da ilha.
- Apoio e envolvimento de toda a população da Ilha do Corvo.

Uma erradicação completa de predadores na ilha do Corvo é hoje social e economicamente incomportável. O controlo e gestão de predadores introduzidos (ratos e gatos), assim como o controlo da entrada de novas espécies na ilha deverão ser implementados. Com a devida monitorização e gestão, o Corvo e o Ilhéu podem vir a recuperar o seu estatuto como Santuário para as Aves Marinhas.



LF

Comemoração dos 20 anos do programa LIFE e da Rede Natura 2000

w





Contactos

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

Tel.: (+351) 213 220 430

E-mail: spea@spea.pt

www.spea.pt

Websites: www.corvovirtual.pt | life-corvo.spea.pt

